

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos acionistas

Submetemos à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e o parecer dos auditores independentes da Unibanco Seguros S.A., relativos ao ano de 1999.

Desempenho Operacional

A Unibanco Seguros encerrou o ano de 1999 com um patrimônio líquido de R\$ 873,7 milhões, representando um crescimento de 9,29% em relação ao verificado em dezembro de 1998. O lucro líquido da companhia foi de R\$ 141,7 milhões, e uma rentabilidade de 16,22% sobre o patrimônio líquido. Ao final do exercício, os prêmios líquidos arrecadados atingiram R\$ 742,9 milhões e os prêmios ganhos R\$ 669,7 milhões.

No início de 1999 a Unibanco Seguros passou a adotar critérios mais rigorosos na seleção de riscos, visando melhorias operacionais e redução do seu índice combinado. A companhia encerrou o ano com um "combined ratio" de 102,57%, mostrando um desempenho melhor que o ano anterior quando havia apresentado um índice de 106,53%.

Destques do Ano

- Em 1999, o processo de unificação das áreas operacionais da Unibanco Seguros e do AIG (American International

Group) foi concluído. Como resultado direto da consolidação final desse importante etapa da aliança estratégica, firmada em outubro de 1997, alcançou-se rapidamente uma economia anualizada de R\$ 30,0 milhões nas despesas enviadas neste processo de integração.

Dentro de sua política de melhoria de atendimento aos seus segurados, a Unibanco Seguros inaugurou em 1999, nas cidades de São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG), o Centro de Atendimento ao Segurado. Criado para tornar ainda mais ágil e eficiente o processo de vistoria e regulação de sinistro do produto Automóvel, o Centro demonstrou ser um importante diferencial competitivo.

Dentro do mesmo conceito de prestação de serviços diferenciados, a companhia lançou em 1999, no perímetro urbano das cidades São Paulo e Rio de Janeiro, um serviço inédito no País: o Safety Car. Trata-se de uma frota de veículos especialmente equipada para atender segurados que estejam enfrentando algum tipo de situação de emergência. Complementando o serviço de Assistência 24 Horas, o conceito de atendimento do Safety Car visa prestar ao motorista e demais ocupantes do veículo o amparo humano e psicológico necessário após a ocorrência de um sinistro, além de assumir o encaminhamento das questões burocráticas.

Ainda com esta mesma visão de qualidade no atendimento a clientes e implementação de estratégias de negócios

em consonância com as rápidas alterações do mercado, a Unibanco Seguros, que há três anos já possuía site na internet de caráter informativo, lançou no mês de dezembro, de forma também inédita entre as companhias seguradoras, o seu site totalmente transacional. Ao longo do ano, a companhia firmou ainda acordos com corretoras para que elas também disponibilizassem produtos da seguradora a seus clientes de forma transacional.

Digno de nota neste exercício, o reconhecimento dado pelo mercado à Unibanco Seguros, pelo lançamento dos seus produtos Seguro Mulher, Renda Protegida e Mais Saúde, através das premiações Top de Marketing da AD&B - Associação dos Dirigentes e Vendas do Brasil e Marketing Best da Editora Referência, Madia Associados e Fundação Getúlio Vargas.

Considerações Finais

Agradecemos a nossos acionistas, clientes e corretores pela confiança depositada nos trabalhos de nossa administração, bem como a nossos funcionários, principais responsáveis pelos resultados conquistados em 1999.

São Paulo, fevereiro de 2000.
Conselho da Administração
 A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO (em milhares de reais)

ATIVO	1999	1998	PASSIVO	1999	1998
CIRCULANTE			PROVISÕES TÉCNICAS NÃO COMPROMETIDAS		
Disponível	1.839	1.598	Provisões de Prêmios não Ganhos	214.145	272.391
APLICAÇÕES			Provisões de Riscos Decorridos	7.861	11.227
Títulos de Renda Fixa - Privados	602.835	463.875	Provisões Matemáticas	39.041	33.534
Títulos de Renda Fixa - Públicos	152.019	263.508		261.047	317.152
Títulos de Renda Variável	19.959	-	CIRCULANTE		
Outras Aplicações	18.013	12.530	Provisões COMPROMETIDAS		
Provisão para desvalorização	(75)	(8)	Sinistros a Liquidar	92.432	94.205
	792.751	739.905	Provisão de IBNR	63.375	3.586
CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS				155.807	97.791
Prêmios Emitidos	165.258	155.574	DÉBITOS DE OPERAÇÕES COM SEGUROS		
Seguradoras	8.821	7.341	Seguradoras	3.433	2.010
IRB - Brasil Resseguros S.A.	14.681	12.844	IRB - Brasil Resseguros S.A.	14.081	6.942
Outros Créditos	4.446	7.776	Comissões Sobre Prêmios Emitidos	17.838	19.976
Provisão para Créditos Dúvidosos	(8.317)	(18.717)	Outros Débitos	5.648	15.546
	184.889	164.818	DÉBITOS DIVERSOS A PAGAR	41.000	44.474
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER			Obrigações a Pagar	47.899	55.459
Títulos e Créditos	1.099	2.190	Impostos e Encargos Sociais a Recolher	12.716	16.500
Créditos Tributários	11.961	28.167	Provisões Trabalhistas	11.428	11.375
	13.060	30.357	PROVISÕES PARA TRIBUTOS	72.043	83.334
OUTROS BENS E VALORES			Imposto de Renda	-	16.106
Despesas Antecipadas	6.426	6.031	Contribuição Social	-	4.635
Despesas de Comercialização Diferidas	1.968	1.848	Outros	2.517	6.813
	42.345	56.073	DÉPOSITOS DE TERCEIROS	14.572	14.071
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	285.939	267.224
Aplicações	7.349	6.361	Provisão para Tributos	43.732	26.600
Depósitos Especiais no IRB	37.538	26.670	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Depósitos Judiciais	-	580	Capital Social	320.296	320.296
Incentivos Fiscais	44.887	33.611	Aumento de Capital em aprovação	184.808	168.658
			Reservas de Capital	164.037	162.298
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER			Reservas de Reavaliação	3.882	3.880
Títulos e Créditos a receber	195	352	Reservas de Lucros	200.768	144.840
Créditos Tributários	130.808	148.853		873.791	799.972
	131.003	149.205			
PERMANENTE			TOTAL DO PASSIVO	1.464.509	1.410.948
Investimentos	76.033	63.086			
Participações em Coligada e Controladas	19.481	12.812			
Participação no IRB	2.468	149			
Outros	97.982	76.047			
IMOBILIZADO					
Imóveis	138.548	140.544			
Bens Móveis	3.550	3.619			
Outros	5.522	3.950			
Depreciação acumulada	(7.342)	(3.650)			
	140.278	144.463			
DIFERIDO					
	7.081	6.992			
	245.341	227.502			
TOTAL DO ATIVO	1.464.509	1.410.948			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Reservas de Capital				Reservas de lucro				Lucros Acumulados	
	Capital Social	Aumento de capital em aprovação	Subvenções Incentivos fiscais	Outras	Reservas de Reavaliação	Integrada do capital	Estatutária	Outras	Acumulados	Total
Em 01 de janeiro de 1998	320.296	-	-	-	-	12.991	62.988	3	-	560.394
Aumento de capital	-	56.204	1.640	160.213	2.263	-	-	3	-	56.204
Incentivos fiscais	-	-	445	-	-	-	-	-	-	445
Reavaliação de coligadas	-	-	-	-	176	-	-	-	-	176
Dividendos antecipados (R\$ 2,71 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.500)	(2.500)
Incorporação de empresa ligada	-	112.454	-	-	-	-	-	-	-	112.454
Realização de Reservas	-	-	-	-	(382)	-	-	-	382	-
Tributos sobre a reserva de reavaliação	-	-	-	-	(570)	-	-	-	(570)	-
Reavaliação de imóveis	-	-	-	-	2.393	-	-	-	-	2.393
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	148.976	148.976
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	7.449	61.409	-	(68.858)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(R\$ 84,66 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.000)	(78.000)
Em 31 de dezembro de 1998	320.296	168.658	2.085	160.213	3.880	20.440	124.397	3	(35.853)	799.972
Ajustes de exercícios anteriores (Nota 2)	-	-	-	-	-	-	-	-	(35.853)	(35.853)
Aumento de capital	-	16.150	-	-	-	-	-	-	-	16.150
Incentivos fiscais	-	-	1.739	-	-	-	-	-	-	1.739
Realização de Reservas	-	-	-	-	(1.072)	-	-	-	1.072	-
Tributos sobre a reserva de reavaliação	-	-	-	-	1.074	-	-	-	-	1.074
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	141.709	141.709
Destinação do lucro líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	-	7.085	48.843	-	(55.928)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(R\$ 54,24 por lote de mil ações)	-	-	-	-	-	-	-	-	(51.000)	(51.000)
Em 31 de dezembro de 1999	320.296	184.808	3.824	160.213	3.882	27.525	173.240	3	-	873.791

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1999 E DE 1998 (em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A empresa tem por objetivo social, a exploração das operações de seguros e resseguros dos ramos elementares e vida em qualquer de suas modalidades, tais como definidas pela legislação em vigor. Os principais ramos operados pela companhia são os de automóveis e vida.

2. MUDANÇA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS - AJUSTE DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Em conformidade com a Resolução CNSP nº 18/98, foi registrada, na conta "Lucros acumulados", provisão integral relativa a sinistros ocorridos e não ovisados (IBNR), no montante de R\$ 35.853, líquido dos efeitos tributários.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**(a) Apresentação das demonstrações financeiras**

Em conformidade com a Circular nº 10/96 da SUSEP, as demonstrações financeiras foram elaboradas exclusivamente a partir de práticas contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações para a contabilização das operações, associadas às normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados-CNSP e pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

(b) Apreciação do resultado

E apurado pelo regime de competência e considera:

- a apropriação dos prêmios e comissões ao resultado, deduzidos dos cancelamentos, restituições e cessões em co-seguros e resseguros, de acordo com o prazo de vigência das apólices, exceto em relação às operações dos ramos de riscos decorridos, que são reconhecidas à medida do faturamento mensal;
- os prêmios, comissões, indenizações, provisões técnicas, outras receitas e despesas decorrentes de retrocessões, apropriados mensalmente com base nos valores informados pelo IRB Brasil Resseguros S.A.

(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo

Os títulos de renda fixa, públicos e privados, estão valorizados ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de realização. A carteira de ações negociáveis em bolsa de valores é apresentada sob o título de renda variável pelo seu custo de aquisição. A provisão para desvalorização foi constituída para os títulos de renda fixa, no valor de R\$ 75, tomando-se por base os parâmetros de mercado.

Os prêmios emitidos contemplam seguros diretos e co-seguros exatos, demonstrados pelos valores líquidos das cessões mediante co-seguros e resseguros. Os prêmios fracionados estão acrescidos dos juros até a data do balanço e são alocados para a apropriação no prazo dos correspondentes parcelamentos, em conformidade com a Circular SUSEP nº 12/95. As despesas de comercialização diferidas são registradas pelas parcelas dos custos de obtenção de contratos de seguros de riscos a decorrer.

A provisão para créditos duvidosos está sendo constituída em montantes considerados adequados pela administração, tomando-se por base a expectativa de perdas futuras. Os demais ativos são demonstrados pelos valores de realização, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(d) Permanente

Demonstrado ao custo, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995, combinado com os seguintes aspectos:

- Participações em controladas, avaliadas pelo método de equivalência patrimonial;
- O ágio na aquisição de controlada está fundamentado em expectativas de rentabilidade futura definidas para o grupo e vem sendo amortizado por um prazo de cinco anos;
- Depreciação do imobilizado, pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração o prazo de vida útil-econômica dos bens: 25 anos para imóveis, 10 anos para móveis, máquinas e utensílios e 5 anos para veículos;
- O diferido é composto principalmente, pelas despesas incorridas no desenvolvimento e implantação de sistemas de processamento de dados e são amortizadas por um prazo de cinco anos a partir do início de utilização dos referidos sistemas.

(e) Provisões técnicas

As provisões de prêmios não ganhos são constituídas pelas parcelas dos prêmios líquidos correspondentes ao período de risco não decorridos e no prazo de vigência das apólices emitidas de acordo com a Resolução CNSP nº 14/88.

A provisão de prêmios não ganhos relativa aos seguros do ramo automóvel é constituída com base na tarifa referencial, conforme estabelecido pelas Circulares SUSEP nº 02/94 e 05/94.

As provisões matemáticas representam o valor das obrigações futuras de indenizações e reembolsos no ramo vida individual, determinados mediante cálculos atuariais, na data das demonstrações financeiras, elaborados por atuário, de acordo com as notas técnicas atuariais aprovadas pela SUSEP.

As provisões de riscos decorridos são constituídas segundo as normas fixadas pelo CNSP, por valor correspondente a 50% dos prêmios emitidos mensalmente dos ramos de seguros correspondentes.

(f) Passivos circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

A provisão de sinistros a liquidar é constituída por estimativa, por ocasião do aviso dos sinistros, com base nas notificações de sinistros recebidas e atualizada monetariamente de acordo com os normativos da SUSEP. Em atendimento à Resolução CNSP nº 18/98, a companhia, a partir de 1999, passou a adotar a nova prática contábil de estimar e provisionar os sinistros ocorridos e não ovisados (IBNR), nos termos do referencial normativo (Nota 2). A provisão IBNR considera, também, o ramo DPVAT - convênio, constituída nos termos da Resolução nº 16/97 do CNSP.

A provisão para imposto de renda foi calculada à alíquota de 15% acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social foi calculada à alíquota de 8% e de 12% conforme a Instrução Normativa da Receita Federal nº 81/99.

4. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS, IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES

	1999	1998
Circulante e longo prazo		
Imposto de renda a compensar	5.664	19.596
Contribuição social a compensar	6.187	8.426
Imposto de renda diferido	68.947	86.605
Contribuição social diferida	60.881	62.248
Contribuição social a compensar - Média provisória nº 1.807	111	145
Outros	142.769	177.020
Os créditos tributários diferidos foram constituídos sobre diferenças temporárias, prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social.		
Conciliação entre as alíquotas nominal e efetivo		
Resultado antes dos impostos e participações	199.076	145.135
Participações	(6.500)	-
Resultado ajustado	183.576	145.135
Encargo de imposto de renda (25%) e contribuição social (12% 1998 - 18%)	67.923	62.408
Juros sobre capital próprio	(18.870)	(33.540)
Adições ao cálculo dos tributos	210	17.485
Exclusões ao cálculo dos tributos	-	-
Equivalência patrimonial	(5.009)	(15.127)
Outras	(2.387)	-
Constituição de créditos fiscais	-	(36.399)
Outros valores	-	(2.668)
Imposto de renda e contribuição social efetivos do exercício 22% (1998 - 20%)	41.867	(7.841)

5. PARTICIPAÇÕES EM CONTROLADAS E COLIGADAS

	Quantidade de ações possuídas		Resultado do Exercício	Patrimônio Líquido	Valor dos Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial (operacional)		
	Capital	Ordinárias			1999	1998	1999	1998	
Unibanco AIG S.A. - Seguros e Previdência (*)	24.126	334	99,9999	12.056	49.541	49.541	37.405	12.135	2.271
Agio na aquisição da Unibanco AIG S.A.	-	-	-	-	-	4.844	6.229	(1.384)	(691)
SAU Seguros e Previdência S.A.	9.927	268.292	99,9990	1.559	12.664	12.664	11.628	1.626	1.287
Vida Network Saúde Ltda. (*)	410	410	99,9990	587	6.199	6.199	5.312	887	2.810
Unibanco Saúde Ltda. (*)	86	2.890	99,9990	192	1.587	1.587	1.319	268	647
PAC Prestadora Serv. Ltda. (*)	50	9	99,0000	4	98	98	93	5	8</